

Elas na Licenciatura em Música da UERN/EaD: inserção, permanência, evasão e conclusão

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/TCC

SUBÁREA: ST7 – Música, Corpo, Gênero, Sexualidade e Feminismos.

Jamilly Lidianne Freire de Mendonça
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) / IC CNPq/PIBID
h2akids@gmail.com

Resumo

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa que analisa a trajetória de mulheres na Licenciatura em Música da UERN, ofertada na modalidade EaD. O estudo articula dados de três investigações: o Trabalho de Conclusão de Curso da autora, uma pesquisa sobre inserção profissional de egressos e outra sobre evasão de estudantes. A pesquisa tem natureza quantitativa e documental, baseada em dados extraídos do sistema SIGAA com foco na Turma 1 do ano de 2021.

Os resultados revelam que, embora as políticas de inclusão ampliem o acesso ao curso, a presença de mulheres permanece minoritária. A Turma 1 contava com 209 matriculados, sendo 155 homens (74,2%) e 54 mulheres (25,8%). A evasão entre as mulheres foi de 81,5%, superior à dos homens 65,1%, e apenas 14 concluíram o curso, representando 21,9% dos concluintes. Esses dados contrastam com a realidade nacional, onde as mulheres são maioria nas licenciaturas (INEP, 2023).

A análise aponta que fatores estruturais e sociais impactam diretamente a permanência das mulheres, conforme evidenciado também pelo IBGE (2022). Além disso, a ausência de informações institucionais sobre identidade de gênero reforça a necessidade de repensar os instrumentos de coleta de dados, para incluir estudantes trans e não-binários.

Conclui-se que a participação feminina na Licenciatura em Música da UERN na modalidade EaD é marcada por baixa inserção, alta evasão e reduzida conclusão, evidenciando a urgência de políticas institucionais de acolhimento e apoio que garantam maior equidade e inclusão no ensino superior.

Palavras-chave: Mulheres na Licenciatura em Música da UERN/EaD; Evasão; Permanência; Inserção; Conclusão;

Title. Women in the Music Licensure Program at UERN/EaD: Access, Persistence, Dropout, and Completion

Abstract

This paper presents partial results of a study that analyzes the trajectory of women in the Music Licensure Program at UERN, offered in the EaD. The study combines data from three investigations: the author's undergraduate thesis, a research project on the professional insertion of graduates, and another on student dropout. The research is

quantitative and documentary in nature, based on data extracted from the SIGAA system, focusing on Cohort 1 from the year 2021.

The results show that, although inclusion policies have expanded access to the program, women's presence remains a minority. Cohort 1 had 209 enrolled students, with 155 men (74,2%) and 54 women (25,8%). Female dropout reached 81,5%, higher than that of men (65,1%), and only 14 women completed the program, representing 21,9% of graduates. These findings contrast with the national reality, where women are the majority in licensure programs (INEP, 2023).

The analysis indicates that structural and social factors directly affect women's persistence, as also evidenced by IBGE (2022). Furthermore, the absence of institutional data on gender identity highlights the need to rethink data collection instruments to include transgender and non-binary students.

It is concluded that female participation in the Music Licensure Program at UERN in the distance learning modality is marked by low enrollment, high dropout, and reduced completion rates, underscoring the urgency of institutional policies of support and inclusion to ensure greater equity in higher education.

Keywords: Women in Music Licensure UERN/EaD; Dropout; Persistence; Insertion; Completion

Introdução

O presente trabalho constitui um recorte de dados de três pesquisas que venho desenvolvendo ao longo da minha trajetória acadêmica como graduanda em Licenciatura em Música da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte na modalidade de Ensino a Distância. A primeira delas corresponde ao meu trabalho de conclusão de curso da graduação em Música Licenciatura da UERN na modalidade EaD, onde busco pesquisar a trajetória de mulheres na Licenciatura em Música da UERN na modalidade EaD discorrendo sobre seus desafios e estratégias de permanência no curso. Essa pesquisa foi iniciada em 2024, cujos resultados parciais já foram apresentados em comunicações em eventos científicos, como o XVII Encontro Regional Nordeste da ABEM (2024) no GTE 14 - Gênero e sexualidade na Educação Musical, no XXVII Congresso Nacional da ABEM (2025) GTE 15 – Gênero e Sexualidade na Educação Musical e o XXXV Congresso Nacional da ANPPOM (2025) SUBÁREA: ST 11 - Música, Corpo, Gênero e Sexualidade. A segunda pesquisa é realizada por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), onde me enquadro na condição de Bolsista CNPq, e a pesquisa analisa a inserção profissional dos egressos da Licenciatura em Música da UERN na modalidade EaD. A terceira investigação está sendo desenvolvida e aborda

a evasão de estudantes do curso de Licenciatura em Música da UERN na modalidade EaD, nessa pesquisa estou participando como Bolsista Voluntária.

Este trabalho, portanto, articula dados provenientes dessas três pesquisas, com o objetivo de contribuir para a construção do perfil das mulheres licenciandas em Música na modalidade EaD da UERN, considerando dados no que se refere a inserção, permanência, evasão e conclusão.

A relevância da pesquisa reside na necessidade de obtenção de dados para que possamos compreender como a presença de mulheres se configura em um curso de música ofertado a distância, modalidade que, ao mesmo tempo em que amplia o acesso ao ensino superior, também apresenta desafios específicos relacionados à permanência e à conclusão da formação.

A dimensão quantitativa possibilitará mapear o número de ingressantes, concluintes e evadidas da turma 1 do curso de Licenciatura em Música da UERN/EaD, fornecendo um panorama objetivo sobre a trajetória acadêmica dessas estudantes. Esse levantamento pode ser articular com a dimensão qualitativa, que permitirá, em futuros trabalhos, aprofundar a análise ao incorporar futuros dados sobre as experiências vividas, favorecendo uma compreensão mais ampla e integrada do percurso dessas mulheres no ensino superior. Dessa forma, este trabalho busca contribuir para os debates sobre acesso, permanência e conclusão das mulheres na Licenciatura em Música da UERN/EaD, ampliando a discussão na área da Educação Musical.

Metodologia

O recorte desta pesquisa adotou uma abordagem quantitativa. É uma pesquisa documental, fundamentada na extração de dados do sistema SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) da UERN referentes ao quantitativo de alunos matriculados nas turmas 1, 2 e 3 do curso de Licenciatura em Música da UERN na modalidade EaD. Essas turmas foram iniciadas, respectivamente, nos anos de 2021, 2023 e 2025. O foco principal recai sobre a Turma 1/2021, da qual foram analisados os dados de inserção, permanência, evasão e conclusão, considerando que as turmas 2 e 3 ainda se encontram em andamento onde a Turma 2 está atualmente no sexto período e a Turma 3 no segundo período.

Na primeira etapa da coleta, obtive acesso aos dados gerais da Turma 1 e, em seguida, realizei uma seleção específica, categorizando apenas as mulheres matriculadas. Essa categorização possibilitou observar o quantitativo de ingressantes e realizar uma análise

comparativa em relação aos homens e mulheres. Contudo, no que se refere à identidade de gênero¹ (cisgênero, transgênero, não binário, entre outros) não há dados disponíveis nos registros institucionais.

A Coordenação do curso, também me disponibilizou os dados que estão disponíveis no portal do coordenador da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, como os índices de permanência, evasão e conclusão entre os estudantes. A análise desses dados permite compreender de forma mais detalhada a presença das mulheres na Licenciatura em Música da UERN na modalidade EaD, especialmente no que se refere ao quantitativo em relação ao acesso, permanência, evasão e conclusão da formação acadêmica da Turma 1 (2021).

Resultados e Discussão

A inserção no curso de Licenciatura em Música da UERN, na modalidade EaD, ocorre por meio da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), respeitando as políticas de inclusão e ações afirmativas. As vagas são distribuídas entre ampla concorrência, professores da Educação Básica (PEB), pessoas com deficiência (PCD) e estudantes autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (PPI). Esse processo de ingresso busca democratizar o acesso ao ensino superior, especialmente em municípios do interior do Rio Grande do Norte, onde não há oferta presencial do curso. No entanto, os dados revelam que, mesmo com políticas de inclusão, a presença de mulheres ainda é minoritária.

O curso de Licenciatura em Música da UERN, ofertado na modalidade EaD, tem duração regular de quatro anos, correspondendo a oito semestres. O prazo máximo para integralização é de cinco anos e meio, ou seja, até onze períodos letivos. A carga horária total é de 3.305 horas, distribuídas em diferentes componentes: 1.485 horas em disciplinas obrigatórias, 420 horas destinadas à Prática como Componente Curricular, 420 horas de Estágio Supervisionado, 255 horas para o Trabalho de Conclusão de Curso, 180 horas em disciplinas optativas, 345 horas em Atividades de Extensão e 200 horas em Atividades Complementares (Mendonça, 2024).

Na modalidade a distância, o curso de Licenciatura em Música da UERN, utiliza o ambiente virtual Moodle para que os discentes possam assistir às aulas, acessar a biblioteca digital, realizar atividades e participar das avaliações. A organização das avaliações segue uma

¹ O conceito de gênero está vinculado a práticas sociais que produzem assimetrias entre o feminino e o masculino, estabelecendo parâmetros para como as pessoas percebem e avaliam a si mesmas e aos outros.

divisão por unidades: na primeira unidade, a prova ocorre de forma online, pela própria plataforma Moodle; na segunda unidade, a avaliação é aplicada presencialmente nos polos de apoio; e, na terceira unidade, novamente em formato virtual. Caso o discente não alcance a média exigida (7,0), há a possibilidade de realizar uma avaliação de recuperação, aplicada presencialmente no polo correspondente (Mendonça, 2024).

Diante dessa estrutura curricular e das formas de ingresso estabelecidas pelo curso, torna-se relevante observar como se configura o perfil dos estudantes que acessam a Licenciatura em Música UERN/EaD. Embora o modelo de seleção e as políticas de inclusão busquem ampliar o acesso e garantir diversidade, os dados mostram que a distribuição por sexo não acompanha a tendência nacional das licenciaturas, onde as mulheres são maioria. A análise da Turma 1/2021 permite visualizar essa realidade, evidenciando uma presença masculina predominante e uma participação feminina reduzida, o que já sinaliza desafios relacionados à inserção e permanência das mulheres nesse espaço formativo.

Perfil geral da Turma 1/2021

A Turma 1 (2021) contou, em fevereiro de 2026, com 209 estudantes inseridos no cadastro como matriculados, sendo 155 homens (74,2%) e 54 mulheres (25,8%). Esse dado inicial já evidencia uma baixa representação de mulheres no curso, considerando que, em licenciaturas no Brasil, a presença de mulheres costuma ser majoritária. Nas Licenciaturas no Brasil temos 73,3% das matrículas realizadas pelo sexo feminino, enquanto 26,7% são do sexo masculino. (INEP, 2023, p 23)

Com base nos dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no informativo Estatísticas de Gênero: Indicadores Sociais das Mulheres no Brasil (2022), observa-se que as desigualdades de gênero impactam diretamente o acesso e a permanência das mulheres no ensino superior, sobretudo na modalidade a distância. As brasileiras dedicam, em média, quase o dobro de horas semanais às atividades domésticas e ao cuidado da família em comparação aos homens. Na região Nordeste, essa carga chega a 23,5 horas por semana, o que reduz de forma significativa o tempo disponível para estudo, produção acadêmica e participação em geral em atividades do curso que estas mulheres estão cursando

Já no que se refere a evasão, Jaíne Araújo (2015), cita o conceito em sua pesquisa realizada com estudantes do curso de Licenciatura em Música na modalidade de EaD, que pode ser entendido como o desligamento definitivo do aluno em relação ao curso, seja por abandono,

jubilamento, não cumprimento de condições, desligamento voluntário ou transferência para outra instituição. A autora enfatiza que a evasão não decorre de um único fator isolado, mas sim de um acúmulo de dificuldades que comprometem a permanência do estudante.

Na Turma 1 do curso de Licenciatura em Música da UERN/EaD das 54 mulheres ingressantes, 44 evadiram (81,5%), embora 6 evadidas posteriormente retornaram ao curso, enquanto 101 homens evadiram (65,1%). Isso revela uma taxa de evasão maior entre as mulheres, indicando que barreiras estruturais e sociais podem ter impactado sua permanência no curso.

No que se refere a conclusão e formação desses discentes de Licenciatura em Música UERN/EaD do total de 64 concluintes, 14 eram mulheres (21,9%) e 50 homens (78,1%). Isso significa que, embora tenham ingressado 54 mulheres, apenas 14 conseguiram concluir o curso até o momento, representando 25,9% das mulheres ingressantes.

A baixa taxa de conclusão entre as mulheres reforça a necessidade de políticas institucionais voltadas para apoio acadêmico e social. A permanência das mulheres no curso não depende apenas da oferta na modalidade EaD, mas também de condições estruturais como suporte nos polos e estratégias de acolhimento.

Versando sobre a permanência parcial de discentes da Turma 1 no curso de Licenciatura em Música da UERN na modalidade EaD os dados apresentaram duas mulheres que permanecem com créditos pendentes e caminham para concluir o curso junto com a Turma 2. Esse dado é relevante porque mostra que, apesar das dificuldades, há resistência e persistência dessas mulheres em permanecer na formação. Essas estudantes representam um grupo que desafia os índices de evasão e reforça a importância de estratégias de acompanhamento institucional para garantir que consigam concluir sua trajetória acadêmica.

Considerações

Os resultados desta pesquisa mostram que a participação das mulheres na Licenciatura em Música UERN/EaD é caracterizada por baixa inserção, alta evasão e baixa conclusão. Quando comparamos esses números com os dados nacionais, que apontam para uma predominância feminina nas licenciaturas (INEP, 2023), percebemos uma situação diferente do esperado: em um curso onde, historicamente, as mulheres costumam ser maioria, encontramos uma presença reduzida e dificuldades maiores para permanecer e concluir a formação.

A evasão superior a 80% entre as mulheres da Turma 1/2021 é um dado preocupante, que não pode ser interpretado apenas como resultado de dificuldades acadêmicas. Trata-se de



um fenômeno que seja necessária uma maior reflexão sobre que questões estruturais e/ou sociais, além de didático ou até a ausência de políticas institucionais de acolhimento estão colaborando ou não para esses resultados. Esses fatores se somam às desigualdades de gênero já apontadas por pesquisas nacionais, como as do IBGE (2022), que mostram que mulheres brasileiras dedicam quase o dobro de horas semanais às tarefas domésticas e familiares em comparação aos homens, limitando seu tempo para estudo e produção acadêmica.

Além disso, a ausência de dados institucionais sobre identidade de gênero (cis, trans, não binário) reforça a necessidade de repensar os instrumentos de coleta de informações socioeconômicas. A invisibilidade dessas identidades pode perpetuar uma visão restrita de gênero e dificultar a construção de políticas educacionais mais inclusivas. Ignorar a diversidade de identidades significa reforçar desigualdades históricas e limitar a compreensão dos desafios enfrentados por diferentes grupos.

Outro aspecto relevante é a resistência feminina, mesmo diante das dificuldades, seis mulheres permanecem com créditos pendentes e caminham para concluir o curso junto com a Turma 2. Esse dado mostra que, apesar das barreiras, há persistência e desejo de permanência, o que reforça a importância de estratégias institucionais de acompanhamento e apoio.

Portanto, este trabalho contribui para ampliar o debate sobre acesso, permanência e conclusão das mulheres na Licenciatura em Música da UERN/EaD, evidenciando que as desigualdades de gênero não se restringem ao ingresso, mas atravessam toda a trajetória acadêmica. Os resultados apontam para a urgência de políticas públicas e institucionais que: Fortaleçam o acolhimento das mulheres nos polos presenciais, incorporem dados de identidade de gênero nos questionários socioeconômicos, criem estratégias de apoio específicas para essas mulheres estudantes. Por fim, compreender a trajetória das mulheres na Licenciatura em Música UERN/EaD é fundamental não apenas para mapear números, mas para revelar desafios que perpassam a vida acadêmica dessas estudantes para que essas barreiras sejam enfrentadas com o intuito que a educação superior seja, de fato, um espaço verdadeiramente democrático e inclusivo.

Referências

ARAÚJO, J. G. *Evasão na EAD: um survey com estudantes do curso de licenciatura em Música a distância da UnB*. Dissertação (Mestrado em Música), Universidade de Brasília, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/19283> Acesso: 05 mai 2026.

Faculdade de Letras e Artes - FALA. Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música na modalidade à Distância. Departamento de Artes. Faculdade de Letras e Artes. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Disponível em: https://www.uern.br/controledepaginas/proeg-projetos-pedagogicos/central/arquivos/4226ppc_musica_ead_final_24.11.2020.pdf Acesso em: 05 jun. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Estatísticas de Gênero: Indicadores sociais das mulheres no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br> Acesso em: 20 jun. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep). Censo da Educação Superior 2022: notas estatísticas. Brasília: Inep, 2023.

MENDONÇA, Jamilly Lidianne Freire de. A trajetória de mulheres na Licenciatura em Música da UERN na modalidade EaD. *Anais do XVII Encontro Regional da Associação Brasileira de Educação Musical*. Sobral PB 2024. Disponível em: https://abem.mus.br/anais_ernd/v6/papers/2362/public/2362-8713-1-PB.pdf Acesso em: 08 jun 2026.

SIGAA UERN. Consulta Geral de Discentes. Universidade Estadual do Rio Grande do Norte Acesso em: 27 fev. 2026.

SIGAA UERN. Portal do Coordenador UERN. Lista de Contatos de Alunos. Universidade Estadual do Rio Grande do Norte Acesso em: 06 ago. 2025.